

O VÍDEO NA SALA DE AULA

As tecnologias criaram novos cenários e oportunidades, e foi nesse contexto que o vídeo ganhou força como ferramenta poderosa de comunicação e educação



Maryane Freitas
Bacharel em Sistemas e Mídias Digitais. Cursa MBA em Marketing e Comunicação em Mídias Digitais. Analista de áudio e vídeo no Sistema Ari de Sá

Com o avanço tecnológico e a globalização, o vídeo tem conquistado espaços em todo o mundo e nos mais diversos setores, inclusive no meio educacional. Usado de forma correta e com objetivos bem definidos, a ferramenta ajuda o professor e atrai os alunos, além de aproximar a sala de aula das mais diversas linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade.

Em tempos de YouTube, Snapchat, streams e outros aplicativos pelos quais os alunos estão acostumados a se ver e a produzir diversos conteúdos por dia, torna-se um desafio, e também um convite, a utilização do vídeo na educação. Para o professor José Manuel Moran, autor do estudo intitulado *O vídeo na sala de aula*, vídeos são poderosos apoios na aprendizagem, pois permitem a ativação de sentidos que as explicações orais tradicionais não fornecem.

A pesquisadora Annie Murphy Paul afirma, em seu artigo *What Do We Actually Learn from Videos?* (*O que realmente aprendemos a partir de*

vídeos?, em tradução livre), que há cinco maneiras de fazer bons vídeos para melhor usá-los no ensino: satisfazer nossa preferência pelo aprendizado visual; envolver o espectador na aprendizagem social; colocar os praticantes no papel de professor; permitir a adaptação do ensino à necessidade do espectador; e encorajar o espectador a construir o conhecimento com a bagagem que já possui.

Com o vídeo, é possível comunicar-se com crianças e adultos de maneira única e direta devido à capacidade de a narrativa levar o espectador para um mundo abstrato, por meio de cenas que lhe possibilitam visualizar o mundo real. No entanto, o docente, antes de escolher um produto desse, seja uma videoaula, seja um trecho de um filme, precisa definir o porquê da sua utilização. Determinar o propósito tanto facilita a captação da atenção dos alunos como mostra que o professor tem um objetivo claro.

Entre as muitas formas de utilização dessa ferramenta na aprendizagem, há três em destaque:



- Pré-aula: o aluno assiste ao vídeo antes da aula tradicional, podendo elaborar questionamentos prévios sobre o assunto para discussão em sala.

- Na sala de aula: pode ser aplicado como reforço e explanação do conteúdo abordado, como uma segunda visão sobre o assunto, ou ainda para gerar debates entre os alunos, seguindo o método de formação de opinião.

- Pós-aula: para revisão do conteúdo ou tarefa de casa.

Apesar de bastante vantajoso, muitos profissionais ainda não sabem como usá-lo em sala de aula sem cometer erros comuns; muitas vezes, são utilizados apenas como acessório ou "tapa-buraco".

Segundo o conceito de *aprendizagem mediada* de Vygotsky, o professor faz o papel de mediador entre o conteúdo apresentado e o receptor. Cabe a ele fazer a mediação entre o que foi visto na tela e o entendimento do aluno, proporcionando melhor aproveitamento.

Parte do trabalho de todo educador é descobrir o que vale a pena ser compartilhado com os estudantes. Uma das tarefas mais difíceis em utilizar essa ferramenta para o aprendizado é julgar quais são úteis e quais não são. Para isso, uma boa forma é fazer alguns questionamentos na hora da escolha do vídeo, independentemente da sua natureza: o vídeo tem algum tópico claro a ser discutido, uma questão a ser respondida ou um objetivo a ser alcançado? O conteúdo está correto? Quem está produzindo (e possivelmente estrelando) esse vídeo? O gerador de conteúdo é um educador especializado na área ou um entusiasta do assunto? Existe um equilíbrio entre conteúdo educacional e entretenimento? A mídia utilizada no vídeo adiciona ou subtrai parte do conteúdo?

Oportunidades de uso não são poucas, e motivos há de sobra. As mídias digitais há muito tempo deixaram de ser novidade. Os educadores devem, portanto, utilizá-las com mais propriedade para que possamos ter uma sala de aula consonante com toda a sociedade. ■

www.portalsas.com.br